

## ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA MAIORES DE 23 ANOS

### PROVA DE AVALIAÇÃO TEÓRICA

#### PARTE II – ÁREA DE CONHECIMENTO DE EDUCAÇÃO

2022/2023

DATA: 22 de junho de 2022

Duração: 01h15m

1. Escolha apenas um dos textos seguintes (A ou B) e responda à questão que o acompanha.

(Cotação: 5 valores)

- A) Leia o excerto que se segue, de um artigo da *Revista Praxis Educare* (Revista da Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social).

*“A educação é um fenómeno social fundamental e estruturante da evolução da sociedade. Cada vez mais se torna um campo de atuação vasto e abrangente chegando a novos públicos. A escola é, sem dúvida, uma instituição histórica. Contudo, constitui apenas um dos contextos educativos de que a sociedade dispõe. Hoje não pode ser vista como agente exclusivo da educação.”*

(Serapicos, Samagaio & Trevisan, 2015, p. 26)

Comente as afirmações das autoras, reportando-se à importância da educação na sociedade atual, bem como ao papel da escola e de outros contextos educativos.

- B)** Relativamente à Educação para a Cidadania, o Ministério da Educação lançou, em 2017, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, na qual pode ler-se:

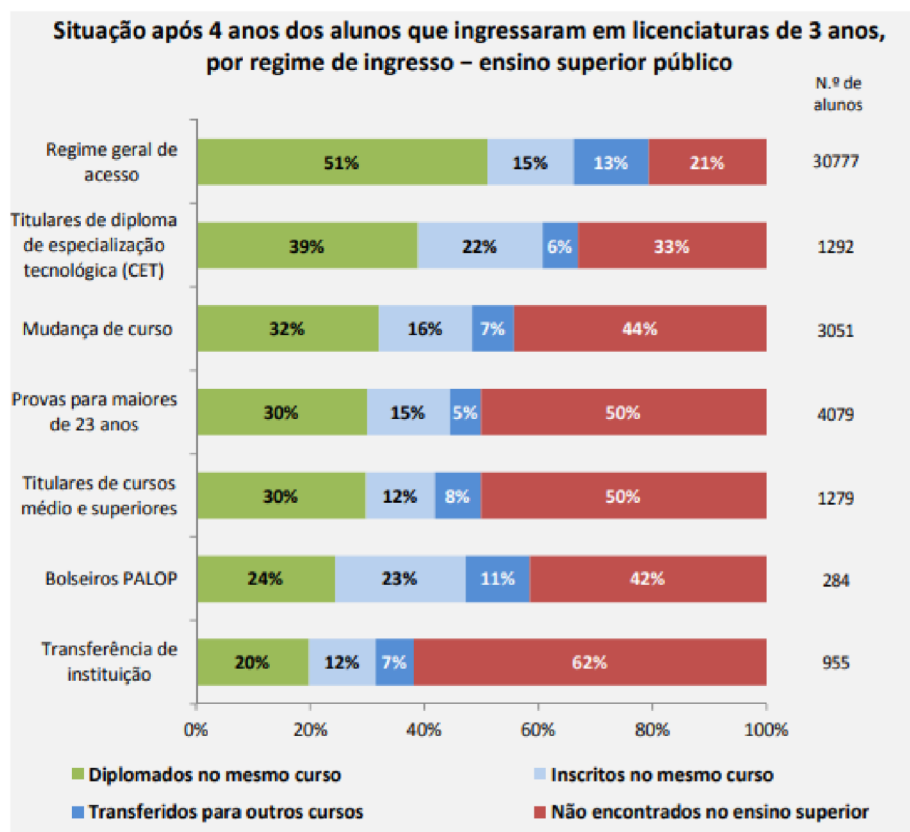
*“A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.”*

(Direção-geral da Educação, 2017, p. 2)

Em seu entender, como poderá a escola contribuir para o desenvolvimento de uma consciência individual e coletiva que abarque as dimensões da cidadania.

- 2.** Os resultados apresentados no gráfico seguinte resultam de um estudo da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência que considerou todos os alunos que, no ano letivo 2011/2012, se inscreveram no 1.º ano, pela 1.ª vez, em cursos de licenciatura com duração teórica de três anos. Seguiu-se o trajeto individual destes alunos ao longo dos quatro anos seguintes, ou seja, até 2014/2015. Passados estes quatro anos, classificou-se a situação de cada aluno numa das seguintes quatro possibilidades:
- a. Diplomados no mesmo curso (estavam já diplomados no curso em que se haviam inscrito inicialmente);
  - b. Inscritos no mesmo curso (não estavam diplomados mas continuava inscritos no mesmo curso);
  - c. Transferidos para outros cursos (não estavam diplomados nem inscritos no curso inicial, mas estavam inscritos noutros cursos superiores);
  - d. Não encontrados no ensino superior (não estavam diplomados no curso inicial nem estavam inscritos no ensino superior português, situação que será, considerada como abandono do ensino superior português).

O gráfico seguinte apresenta a situação após quatro anos dos alunos que ingressaram em licenciaturas segundo o regime de ingresso:



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Averigue, justificando, sobre a veracidade das seguintes afirmações:

(Cotação: 2 valores)

- O número de estudantes que mudaram de curso é superior ao número de estudantes que se candidataram pelas provas maiores de 23 anos.
- Dos estudantes que ingressaram no 1.º ano, pela primeira vez, em cursos de ensino superior em instituições públicas no ano letivo 2011/2012 verifica-se, em todas as vias de acesso, que mais de 50% foram transferidos para outros cursos ou não se encontram a frequentar o ensino superior.
- No regime geral de acesso, verifica-se que mais de 50% dos estudantes terminaram o curso com sucesso ou ainda se encontram inscritos no curso;
- Cerca de 73,78% do total de alunos representados no gráfico acima tinham ingressado, pela primeira vez, em cursos de ensino superior em instituições públicas no ano letivo 2011/2012 através do regime geral de acesso.

3. Leia o seguinte excerto de uma notícia publicada pela Agência Lusa em 21 de setembro de 2021:

*“A maioria dos professores tem mais de 50 anos, sendo os docentes do ensino pré-escolar público os mais velhos, segundo dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) divulgados esta terça-feira, que mostram que há apenas oito educadores de infância com menos de 30 anos.*

*Segundo as estatísticas oficiais, em apenas 10 anos, duplicou a percentagem de docentes que tem pelo menos 50 anos, revela uma análise ao perfil dos docentes entre o ano letivo de 2009/2010 e 2019/2020.*

*Olhando apenas para a rede pública, é no pré-escolar que se encontram os docentes mais velhos, com uma idade média de 54 anos. Dos 8657 educadores de infância que trabalhavam na rede pública em 2019/2020, apenas oito estavam abaixo dos 30 anos. A grande maioria - 6831 - tinha pelo menos 50 anos.*

*Nos outros níveis de ensino, a média de idades também está acima dos 50 anos. A única exceção é nas escolas do 2.º ciclo, onde os professores têm em média 49 anos.*

*Entre os 24430 docentes que trabalham nas escolas públicas do 1.º ciclo, apenas 33 têm menos de 30 anos e 2336 têm entre 30 e 39 (...).”*

21 set 2021 - Lusa

**(Cotação: 3 valores)**

- 3.1. Considerando o número total de educadores de infância que trabalhavam na rede pública em 2019/2020:
- indique o número de educadores com idade entre os 30 e os 50 anos.
  - indique a percentagem de educadores de infância tinham pelo menos 50 anos.
- 3.2. Segundo dados do Perfil do Docente (de 2009/2010 e de 2019/2020), em 2009/2010 na rede pública, os professores (até ao ensino secundário) e educadores com pelo menos 50 anos eram 19462 e em 2019/2020 eram 37020. Relacione estes dados com a informação apresentada no texto comentando o rigor da mesma.